



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: PAULO GABRIEL LEANDRO DOS SANTOS LOPES

### Resenha Crítica: 50%

50% é um filme dramático, estreado em 2011, sob a direção de Jonathan Levine. Nesta produção esse cineasta teve o desafio de explorar uma história baseada em fatos reais, além disso, é reconhecido pelo sucesso em entretenimento “Meu Namorado é um Zumbi”. Quanto a aceitação pela crítica, isso é refletido em diversas indicações, e, conquista do prêmio de melhor ator (Hollywood Film Awards), atribuído ao protagonista e de melhor roteiro original (Golden Schmoes Awards, National Board of Review, USA).

O filme se passa nos dias atuais e aborda a vida de Adam (Joseph Gordon- Levitt), um rapaz que leva uma vida normal até ser surpreendido, em um exame de rotina, com um diagnóstico de câncer raro no cérebro. O seu prognóstico é em torno de 50% e ele procura, despretensiosamente, a ajuda psicológica, que demonstrara ser de grande valia. E, sem demora, a sua fragilidade foi o estímulo necessário para revelar uma namorada oportunista, um amigo fiel e uma família cuidadora.

Nessa perspectiva, é explorado com sutileza a problemática de jovens superestimarem relações vazias para sustentar um "status", pondo em sacrifício a gratidão que deveriam demonstrar por outras relações; de raízes profundas; importantes e de suporte, como a família, visualizada na cena em que o Adam expõe preferir a companhia da namorada oportunista ao invés do cuidado da mãe, muito embora, ela tenha superada a ingratidão e demonstrou persistência no afeto. Dessa forma, Adam percebeu o valor inestimável do amor verdadeiro fundamentado nos diálogos e na troca de carinho, presente nas relações interpessoais.

Não obstante, o filme retrata o peso que vem com o diagnóstico de uma doença tão agressiva à vida, que é o câncer. O impacto pode ser forte demais, por isso a importância dos amigos, dos companheiros conjugais e da família. Sobretudo, a percepção do homem como ser finito, impõe ao indivíduo seu dever consigo mesmo, de querer mais que a rotina, trabalho e pessoas vazias. 50% incita a ambição de sermos dinâmicos e ir em busca de fazer dos dias, únicos, para evitar o arrependimento de não ter se permitido viver mais (simbolizado pela frustração de Adam em estar na faixa dos vinte anos e não saber dirigir).

Em termos técnicos, o filme põe em perspectiva diálogos cotidianos repletos de relações fluidas, situações desafiadoras e autodescobrimento que afirmam sua leveza em abordar situações difíceis. A ambientação cenográfica e a trilha sonora compõem uma estética, que, particularmente, foram essenciais para que essa produção cumprisse do início ao fim, uma agradável experiência áudio visual para o telespectador.

PET-Farmácia